

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS no Estado do Rio de Janeiro

MAIO DE 2014



BRASIL E REGIÕES

De acordo com os dados do Cadastro geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em maio de 2014 foi registrado um saldo líquido positivo de 58.836 novos empregos em todo país. Em relação a maio de 2013, houve uma queda de 18% no saldo empregatício.

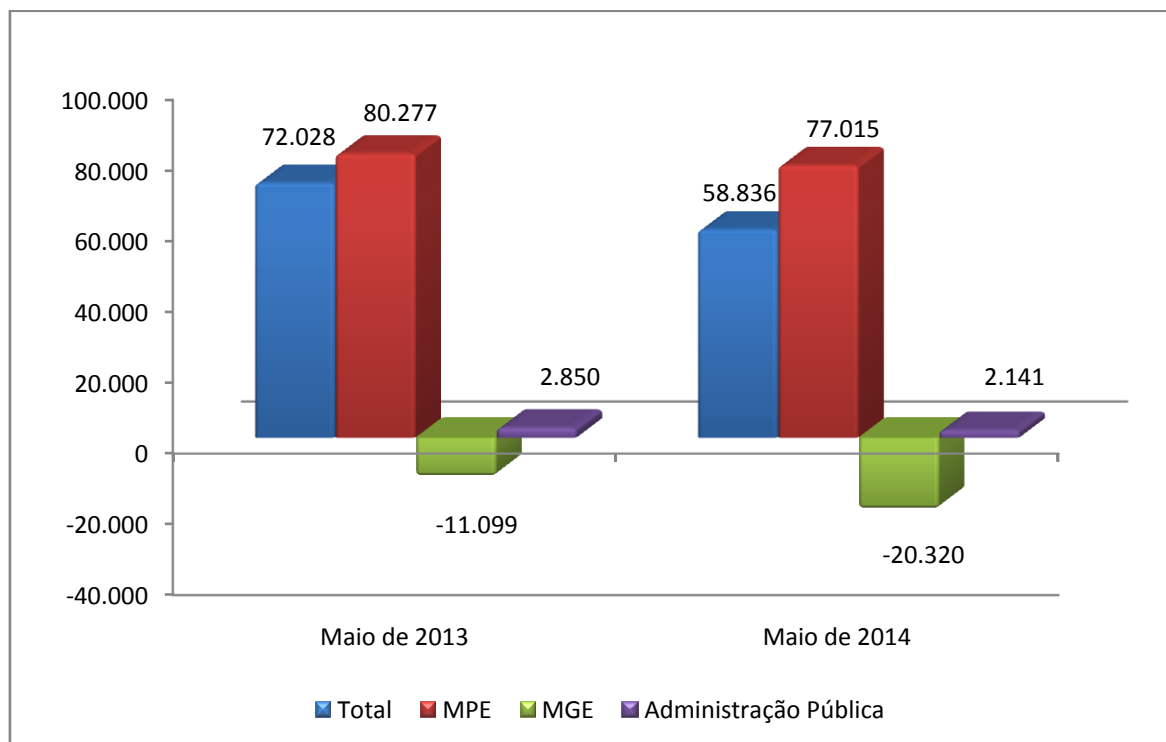
Apesar da queda de 4% em relação a maio de 2013, mais uma vez, as micro e pequenas empresas (MPE)¹ foram responsáveis pelo saldo líquido geral de empregos positivo, com a geração líquida de 77.015 empregos em maio de 2014 contra 80.277 no mesmo mês do ano anterior. Por outro lado, as médias e grandes empresas (MGE) apresentaram em maio de 2014 um saldo líquido negativo de empregos de 20.320, ainda pior (83%) que os 11.099 negativos no mesmo mês do ano anterior (gráfico 1).

O setor público, por sua vez, registrou um saldo positivo de 2.141 postos de trabalho, o que representa apenas 4% de participação no saldo total. Além disso, seu saldo foi 25% inferior ao verificado no mesmo período do ano passado.

Esses dados referem-se à série sem ajuste, ou seja, considera apenas as informações enviadas pelas empresas até a data limite determinada pelo governo.

¹ O conceito adotado para Micro e Pequenas Empresas foi o número de funcionários da empresa, ou seja, para microempresa, nos setores da indústria e construção civil, são consideradas as empresas que possuem até 19 funcionários e nos setores de Comércio e Serviços as empresas que possuem até 9 funcionários. Já para pequena empresa, nos setores da indústria e da construção civil, são consideradas as empresas que possuem de 20 a 99 funcionários, e nos setores de comércio e serviços, as empresas que possuem de 10 a 49 funcionários.

Gráfico 1: Saldo líquido de empregos – Brasil – Maio de 2013 x Maio 2014



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

Conforme a tabela 1, em maio de 2014, os setores de Serviços e Agropecuária se destacaram na criação líquida de vínculos, sendo responsáveis por 82.919 novos postos de trabalho, compensando o resultado negativo da Indústria de Transformação, que apresentou perda de 28.533 postos de trabalho, tendo registrado o pior resultado entre os Setores. Comparando com maio de 2013, o resultado do setor da Indústria de Transformação pode ter sido considerado ainda pior, uma vez que passou de um saldo positivo de 15.754 postos de trabalho (maio de 2013) para um saldo negativo de 28.533 (maio de 2014). Ainda em relação a maio de 2013, os setores de Serviços e Agropecuária tiveram destaque com a geração de 54.979 novos postos, podendo assim ser observado um aumento de 83% para serviços e de 30% para a agropecuária, para maio de 2014.

As MPE dos setores de Agropecuária e de Serviços se destacaram em maio de 2014, sendo, juntas, responsáveis pela criação de 63.634 novos postos de trabalho, o que significou um resultado 613% maior que o das MGE no setor de Serviços e 219% do que o das MGE no setor de Agropecuária no mesmo período.

Na comparação com maio de 2013, as MPE somente do setor de Agropecuária obtiveram um aumento de 45% na geração de postos de trabalho.

Tabela 1: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Brasil

Setores	MPE		MGE		Total (MGE+MPE)	
	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14
Extrativa Mineral	596	183	-404	-128	192	55
Indústria de Transformação	3.518	-3.554	12.236	-24.979	15.754	-28.533
Serviços Industriais de Utilidade Pública	508	250	-414	137	94	387
Construção Civil	13.491	12.185	-15.368	-9.493	-1.877	2.692
Comércio	6.333	4.317	-6.297	-5.142	36	-825
Serviços	34.996	33.368	-13.842	5.446	21.154	38.814
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	20.835	30.266	12.990	13.839	33.825	44.105
Total Brasil	80.277	77.015	-11.099	-20.320	69.178	56.695

Fonte: Elaboração *Observatório Sebrae/RJ* com base nos dados do Caged/MTE

No âmbito regional, como se pode observar na Tabela 2, a Região Centro-Oeste foi a única que apresentou um saldo líquido de empregos negativo em maio de 2014, com perda de 7.141 postos de trabalho. Nas demais, a Região Sudeste lidera, como esperado, o saldo, com 49.436 postos de trabalho criados e depois vem a Região Nordeste, com 7.743.

Na comparação com maio de 2013, o destaque positivo foi a Região Norte, que passou de um saldo negativo de 744 para um positivo de 4.335 postos de trabalho. Já o destaque negativo ficou com a Região Centro-Oeste que, ao contrário da Norte, passou de um saldo positivo de 2.091 para um negativo de 7.141 postos de trabalho.

Analisando o porte, em maio de 2014, em todas as regiões o saldo líquido de emprego das MPE foi maior que o das MGE. Duas regiões chamam mais a atenção pelos extremos na comparação do desempenho das MPE e MGE. No Sudeste enquanto as MGE diminuíram o saldo, com 4.786 postos de trabalho a menos, as MPE criaram 54.222 novos postos de trabalho. Outro destaque foi na Região Centro-Oeste, onde as MGE registraram um saldo negativo de 16.961 postos de trabalho e as MPE, em contrapartida, criaram 9.820 novos postos de trabalho.

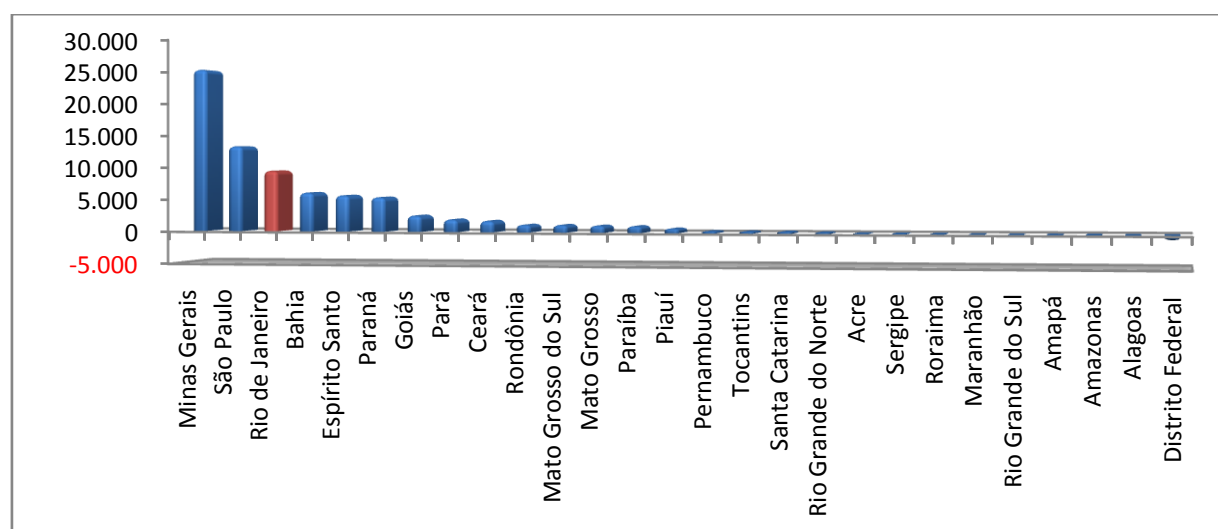
Tabela 2: Saldo Líquido de Empregos privados por Regiões – Brasil

Setores	BRASIL					
	MPE		MGE		Total (MPE+MGE)	
	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14
Sudeste	48.863	54.222	3.210	-4.786	52.073	49.436
Sul	11.057	5.610	-1.401	-3.288	9.656	2.322
Centro-Oeste	12.867	9.820	-10.776	-16.961	2.091	-7.141
Nordeste	4.803	4.193	1.299	3.550	6.102	7.743
Norte	2.687	3.170	-3.431	1.165	-744	4.335
Total Brasil	80.277	77.015	-11.099	-20.320	69.178	56.695

Fonte: Elaboração *Observatório Sebrae/RJ* com base nos dados do Caged/MTE

Por Unidades Federativas, observa-se no gráfico 2 que, em maio de 2014, os três estados de maior geração líquida de empregos entre as MPE pertencem à Região Sudeste (Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro) e somam aproximadamente 62% do saldo de todo o país. O Rio de Janeiro apresentou o terceiro maior saldo, com uma participação de 12% no total do Brasil.

Gráfico 2: Ranking por Unidade da Federação – Saldo Líquido de Empregos – Micro e Pequenas Empresas (Maio - 2014)



Fonte: Elaboração *Observatório Sebrae/RJ* com base nos dados do Caged/MTE

RIO DE JANEIRO

Em maio de 2014 o Estado do Rio de Janeiro gerou um saldo positivo de 8.920 empregos, resultado 95% maior ao apresentado em maio de 2013, quando o saldo foi de 4.575 empregos.

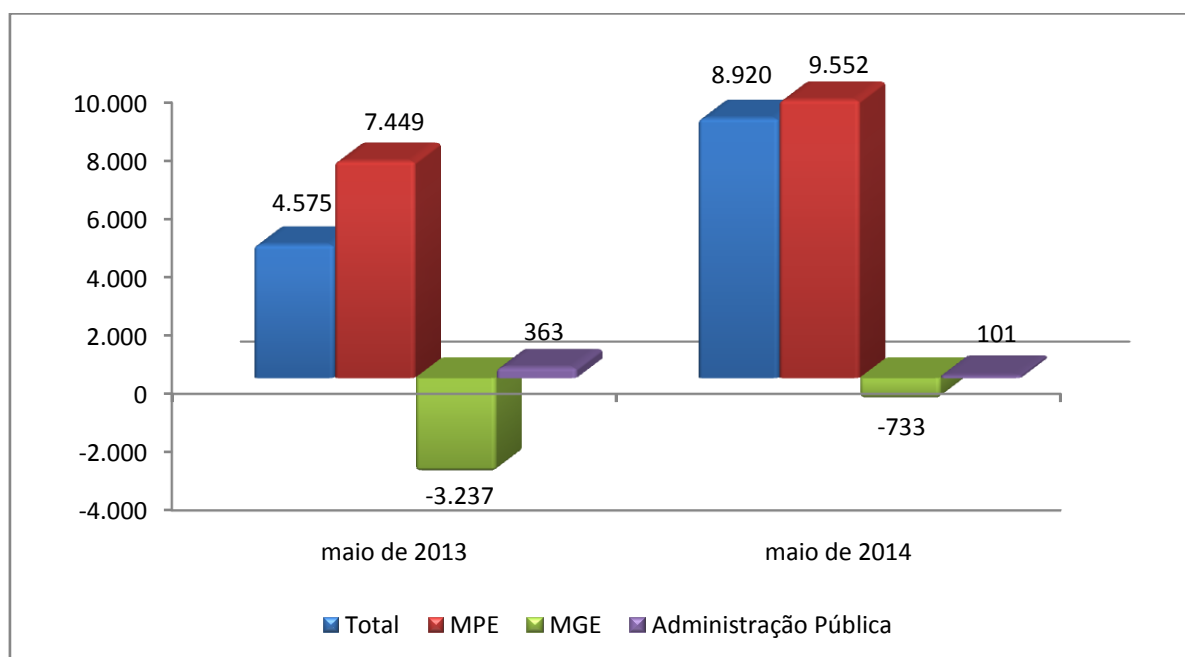
Os setores de Serviços e Agropecuária foram o destaque, sendo, juntos, responsáveis pela criação de 9.026 novos postos de trabalho. O saldo final só não foi maior em função do resultado negativo dos setores de Indústria Extrativa Mineral (-213), Indústria de Transformação (-68), Comércio (-53) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-27). O setor de Construção Civil apresentou um saldo positivo de 154 postos de trabalho.

Já a Administração Pública registrou uma queda de 72% na geração líquida de postos de trabalho, e sua participação foi de 5% para 1% do saldo total, quando comparamos maio de 2013 com maio de 2014.

As MPE compensaram o desempenho negativo das MGE, gerando 9.552 novos postos de trabalho enquanto as MGE reduziram 733.

Comparando maio de 2014 com o mesmo mês do ano anterior, é possível observar que houve melhora tanto nas MPE, que apresentaram aumento 28% de admissões líquidas, quanto nas MGE, que reduziram o saldo líquido negativo em 77%.

Gráfico 3: Saldo líquido de empregos – Rio de Janeiro – Maio de 2013 x Maio de 2014



Fonte: Elaboração *Observatório Sebrae/RJ* com base nos dados do Caged/MTE

As MPE dos setores de Serviços e Construção Civil foram as que mais geraram emprego em maio de 2014, com a criação líquida de 6.240 e 2.345 postos de trabalho, respectivamente. Se em números absolutos o setor de Serviços se destacou, as MPE do setor de Construção Civil, comparando maio de 2013 e maio de 2014, registraram o maior crescimento entre os setores, com 350%. Além disso, vale destacar que os resultados das MPE e das MGE desse setor ficaram em extremos opostos. Enquanto as MGE reduziram 2.191 postos de trabalho, obtendo o pior resultado entre os setores nesse porte, as MPE foram responsáveis pela criação de 2.345 novos postos de trabalho.

O único setor onde as MPE registraram saldo negativo em maio de 2014 foi o da Indústria Extrativa Mineral, com redução de 54 postos de trabalho.

No segmento das MGE os destaques setoriais foram em Serviços e Agropecuária, que geraram 1.482 e 828 postos de trabalho, respectivamente, tendo sido os únicos setores desse porte a registrar saldo positivo. Os setores de pior desempenho foram o da Construção Civil, com saldo líquido negativo de 2.191 postos de trabalho, e a Indústria de Transformação, com saldo líquido negativo de 496 vínculos.

Tabela 3: Saldo Líquido de Empregos privados² por Setores – Rio de Janeiro

Setores	RIO DE JANEIRO					
	MPE		MGE		Total (MPE+MGE)	
	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14
Extrativa Mineral	7	-54	-43	-159	-36	-213
Indústria de Transformação	616	428	2.741	-496	3.357	-68
Serviços Industriais de Utilidade Pública	70	26	-362	-53	-292	-27
Construção Civil	521	2.345	-1.863	-2.191	-1.342	154
Comércio	1.318	91	-2.679	-144	-1.361	-53
Serviços	4.756	6.240	-2.214	1.482	2.542	7.722
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	161	476	1.183	828	1.344	1.304
Total	7.449	9.552	-3.237	-733	4.212	8.819

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

² Não inclui o saldo gerado na Administração Pública

A tabela 4 mostra os dados segundo a divisão do SEBRAE-RJ por regiões do Estado do Rio de Janeiro. A partir dela observa-se que as regiões que apresentaram o maior saldo em maio de 2014 foram Capital e Norte Fluminense, com 2.617 e 2.187 novos postos de trabalho, respectivamente. Se somarmos as duas regionais da Baixada Fluminense, o saldo dessa região passa a ser o maior do estado, com 2.740 novos postos de trabalho. Juntas, a Capital e a Baixada Fluminense (somadas a Baixada I e II) concentram 61% dos postos de trabalho criados em maio de 2014. Por outro lado, a única região onde o saldo foi negativo foi a da Costa Verde, com perda de 1.132 postos de trabalho.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as regiões que apresentaram maior crescimento foram Baixada Fluminense I e Norte Fluminense, com aumento de 835% e 424% no saldo líquido de empregos, respectivamente.

Em maio de 2014 a única região onde as MPE registraram saldo líquido negativo foi a Região dos Lagos, com perda de 81 postos de trabalho. Os destaques positivos ficaram com as MPE das regiões Leste Fluminense, Capital e Norte Fluminense, que registraram saldo de 3.615, 2.285 e 1.250 empregos, respectivamente. Somadas, essas três regiões foram responsáveis por quase 75% do saldo total gerado pelas MPE no estado.

Na comparação com maio de 2013, das doze regiões, somente em quatro delas as MPE tiveram crescimento no saldo, que foram Baixada Fluminense I, Leste Fluminense, Norte Fluminense e Costa Verde. Dessas o destaque foi a região Leste Fluminense, que apresentou um crescimento de 356%.

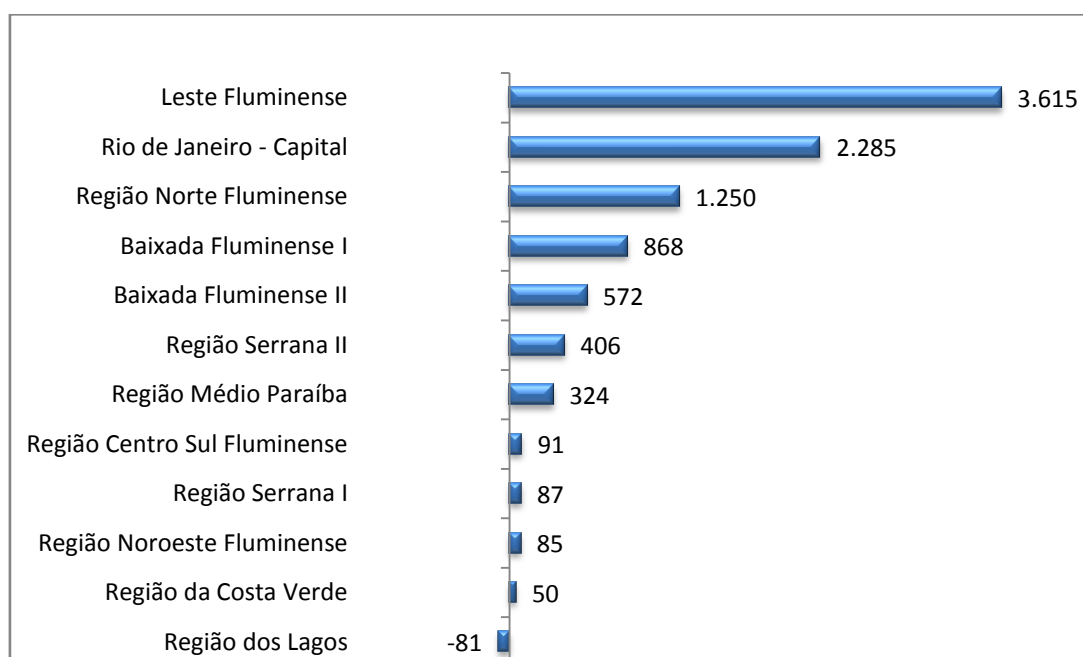
Se as MPE do Leste Fluminense se destacaram no crescimento de maio de 2013 para maio de 2014, entre as MGE o desempenho foi o contrário, passando de um saldo positivo de 203 em maio de 2013 para um saldo negativo de 2.670 postos de trabalho em maio de 2014.

Tabela 4: Saldo Líquido de Empregos privados por Regiões³ – Rio de Janeiro

Regiões	MPE		MGE		Total (MPE+MGE)	
	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14	mai/13	mai/14
Rio de Janeiro - Capital ⁴	3.215	2.285	-1.842	332	1.373	2.617
Baixada Fluminense I	619	868	-476	469	143	1.337
Baixada Fluminense II	710	572	-269	831	441	1.403
Leste Fluminense	793	3.615	203	-2.670	996	945
Região Norte Fluminense	682	1.250	-265	937	417	2.187
Região dos Lagos	19	-81	-136	194	-117	113
Região Médio Paraíba	396	324	25	-60	421	264
Região Serrana I	247	87	-62	-24	185	63
Região Serrana II	580	406	-250	354	330	760
Região Noroeste Fluminense	111	85	14	55	125	140
Região Centro Sul Fluminense	193	91	95	31	288	122
Região da Costa Verde	-116	50	-274	-1.182	-390	-1.132
Total RJ	7.449	9.552	-3.237	-733	4.212	8.819

Fonte: Elaboração *Observatório Sebrae/RJ* com base nos dados do Caged/MTE

Gráfico 4: Saldo líquido de empregos das MPE por Regiões do RJ – Maio de 2014



Fonte: Elaboração *Observatório Sebrae/RJ* com base nos dados do Caged/MTE

³ Divisão dos Escritórios Regionais do SEBRAE/RJ.

⁴ Apesar de existirem 3 Escritórios Regionais na Capital, não há como fazer a análise por Escritório uma vez que os dados analisados se referem ao consolidado do município do Rio de Janeiro.

RESUMO

No Brasil houve criação líquida de 58.836 postos de trabalho em maio de 2014, queda de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. As MPE foram responsáveis pela criação de 77.015 postos, maior, portanto, que o saldo final, que foi reduzido em virtude do resultado negativo das MGE. Apesar do desempenho positivo, houve queda de 4% no saldo gerado pelas MPE em relação a maio de 2013.

No Estado do Rio de Janeiro houve geração líquida de 8.920 postos de trabalho em maio de 2014, saldo 95% maior que em relação ao mesmo período do ano passado. As MPE foram responsáveis pela geração de 9.552 postos, maior que o saldo final que, a exemplo do resultado geral do Brasil, foi reduzido em virtude do resultado negativo das MGE. Em comparação com maio de 2013, houve um aumento de 28% na geração de postos de trabalho nas MPE.